

Cofinanciado por:



Designação do projecto | Adaptação das Unidades de Tratamento Mecânico e de Tratamento Biológico da TRATOLIXO à recolha selectiva de biorresíduos

Código do projecto | POSEUR-03-1911-FC-000225

Objectivo Principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | Lisboa e Vale do Tejo (Cascais)

Entidade Beneficiária | TRATOLIXO-Tratamento de Resíduos Sólidos E.I.M. Empresa Intermunicipal, S.A.

Data de aprovação | 21/05/2020

Data de início | 02-12-2019

Data de conclusão | 31-12-2022

Custo total elegível | 7 650 337, 08 €

Apoio financeiro da União Europeia, Fundo de Coesão | 6 502 786, 52 €

Financiamento Público Nacional | 1 147 550, 56 €

OBJECTIVOS, ACTIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

A presente operação consiste na adaptação e ampliação da unidade de Tratamento Mecânico da Tratulixo, localizada em Trajouce, de modo a segregar a fração seletiva dos biorresíduos dos restantes resíduos de modo a sofrerem um tratamento dedicado, bem como no aumento da capacidade do tratamento biológico da unidade da Abrunheira. Tal será conseguido através da realização dos seguintes investimentos:

- 1. Empreitada de Concepção/Construção de Adaptação do Tratamento Mecânico de Trajouce à recolha selectiva de biorresíduos e respectiva Fiscalização:** A adaptação do TM de Trajouce irá possibilitar o tratamento das cerca de 120.000 toneladas de biorresíduos provenientes de recolha selectiva (em velocidade de cruzeiro) e permitir a separação óptica dos sacos coloridos contendo os resíduos alimentares separados na fonte, mediante a instalação de equipamento e de leitores ópticos que identifiquem e separem os sacos da mesma cor. O fluxo de *green bags* separados (cerca de 120.000 t/ano) será enviado para Central de Digestão Anaeróbia (tratamento biológico). Para além da referida valorização de biorresíduos, prevê-se, ainda recuperação de um quantitativo significativo de materiais recicláveis, 5% do total de resíduos entrados, o que significa a recuperação de cerca de 15.000 toneladas de cartão, plásticos e metais. De referir, que em resultado da ampliação desta infraestrutura, os vários fluxos de rejeitados resultantes do processo descrito deixarão de ser depositados em aterro e serão enviados, maioritariamente, para valorização energética em sistema externo vizinho (Valorsul).
- 2. Empreitada da Portaria Operacional de Trajouce e respectiva Fiscalização:** Atendendo a que terão de ser ajustados os circuitos de circulação do Ecoparque de Trajouce para fazer face ao acréscimo de resíduos a tratar, à ampliação dos edifício do tratamento mecânico e ao maior fluxo de resíduos a encaminhar para a Central de Digestão Anaeróbia, também a portaria de pesagens deste Ecoparque terá de ser realocada para junto da zona de receção de resíduos de modo a que as circulações de viaturas afluentes e efluentes do Ecoparque de Trajouce sejam efetuadas nas melhores condições operacionais e de segurança.

3. **Ampliação da Central de Digestão Anaeróbia (Tratamento Biológico):** À semelhança da adaptação do Tratamento Mecânico atrás descrita, também a Central de Digestão Anaeróbia (tratamento biológico), na Abrunheira, necessitará de uma intervenção para permitir a receção 120.000 ton. de biorresíduos recolhidos selectivamente, o que corresponde a um aumento da sua capacidade de tratamento biológico em 40.000 toneladas, ou seja, 50% de acréscimo de capacidade, **concretizado através das seguintes acções:**

1. Fornecimento e Instalação de *bypass* directo para digestores;
2. Instalação de nova linha de processamento de biorresíduos;
3. Ampliação de rede de biogás;
4. Instalação de 4º motogerador;
5. Adaptação da afinação e armazenamento de composto;
6. Fornecimento e Instalação de Unidade de Autoconsumo (UPAC);
7. Fiscalização empreitadas do Tratamento Biológico da Abrunheira.

Com a presente operação pretendem-se atingir os seguintes objetivos:

1. Aumentar a capacidade instalada de valorização orgânica dos resíduos urbanos do Sistema AMTRES (Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para Tratamento de Resíduos Sólidos).
2. Aumento dos níveis de preparação para reutilização e reciclagem dos RU do Sistema AMTRES em 2022.
3. Redução para 0% do envio de RUB para aterro.

Já lanchou?
deixo o **resto** connosco.

Use o saco verde.
Com a sua ajuda a TRATOLIXO vai poupar em cada ano:

- 300 000 m³ / água
- 2 250 000 kgCO₂
- 850 000 L / gasóleo

No fim da refeição, coloque os restos de comida no Saco Verde e este, depois, no contentor do lixo indiferenciado. Com gestos tão simples, os resíduos alimentares podem ser facilmente aproveitados e transformados em energia elétrica e composto orgânico para a agricultura e jardinagem.

tratolixo
gestão de resíduos urbanos

tratolixo.pt

Cofinanciado por:





Já lanchou?
deixe o **resto** connosco

Use o **saco verde**

tratolixo
gestão de resíduos urbanos

CÁSCAIS

OPRAS VALLEY



SINTRA

Como participar?

O município irá proceder à entrega na sua habitação de um balde costanho e de sacos verdes para poder colocar os resíduos orgânicos. Depois de acondicionados neste saco específico, deverá fechar o mesmo com um duplo nó, evitando assim que o saco se abra, depositando-o de seguida no contentor de resíduos indiferenciados. Os sacos são distribuídos gratuitamente.

Reduza o desperdício

- Não compre comida em grandes quantidades e conserve bem os alimentos;
- Verifique se os alimentos estão próprios para consumo antes de os deixar fora;
- Não esteja apenas atento às datas de validade, em vários casos são meramente indicativos;
- Faça uma lista antes de ir às compras e pense duas vezes antes de aproveitar as promoções.



O QUE DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

- Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade;
- Legumes e frutas, carne e peixe, restos de sopa, restos de pão e bolos, cascas de ovos, borras de café, saquinhos de chá e guardanapos de papel



O QUE NÃO DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

- Vidros, plásticos, metais, têxteis, lâmpadas, baterias, excrementos de animais, copos, talheres e loiças, medicamentos e pilhas, etc.



ONDE DEVO DEPOSITAR O SACO VERDE?

- No contentor de resíduos indiferenciados existente na via pública. Neste contentor deve depositar o saco verde e o saco do mistico. Mas sempre fora do saco do mistico!

Em casa, onde posso colocar o saco verde?

Use o balde costanho que lhe foi fornecido para colocar o saco verde. Sugérimos que coloque o balde junto aos dos resíduos indiferenciados.

Como pedir e a que devo fazer quando acabam os sacos verdes?

+351 21 448 88 00
tratolixo.pt



Já lanchou?
deixe o **resto** connosco.



No fim da refeição, SEPARE os restos de comida para o saco verde e coloque-o no contentor do lixo indiferenciado.

Ajude-nos a combater o desperdício contribuindo para um mundo melhor e mais sustentável.

FAÇA PARTE DA BIORRECICLAGEM!

Use o **saco verde**.

tratolixo
gestão de resíduos urbanos

Cofinanciado por:

POS=UR
Município de Cascais

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão